

VIVÊNCIAS EM UM PROJETO DE EXTENSÃO DE ACOLHIMENTO A PAIS E RESPONSÁVEIS DE PESSOAS COM AUTISMO

Cassiane Pereira da Silva¹, Raquel Garcia de Lima Sória²

¹ Universidade Cesumar, Maringá, Brasil (pscassiane@gmail.com)

² Universidade Cesumar, Maringá, Brasil

Resumo:

Nos últimos anos, tem se observado um número crescente no diagnóstico de Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), esse fenômeno tem despertado o interesse de estudantes e profissionais sobre o tema. Não se sabe ainda as causas exatas desse fenômeno, porém muitos estudos vêm sendo realizados para a compreensão da etiologia e tratamento desse transtorno, mas pouco interesse sobre o cuidado e acolhimento com os responsáveis, o que pode influenciar, de certa forma, no tratamento e desenvolvimento do transtorno. Desse modo, um projeto de extensão que aborda um grupo de suporte a pais e cuidadores de pessoas com TEA é fundamental neste cenário, a fim de acolhê-los e orientá-los, no entanto, este resumo tem por finalidade relatar algumas experiências das professoras coordenadoras do Projeto de Extensão Acolher, realizado em uma universidade do sul do Brasil. O projeto foi organizado em seis encontros, sendo quatro deles destinados à participação dos pais e cuidadores de pessoas com TEA, em que os estudantes de psicologia participantes do projeto organizaram algumas ações de promoção da saúde para o acolhimento desses responsáveis. Dessas ações estavam promover roda de conversa, café da manhã, indicações de materiais sobre o TEA e dinâmicas. O Projeto de Extensão Acolher iniciou suas ações no primeiro semestre de 2024, foi organizado previamente definindo as datas de encontro, horários, local, forma de divulgação para captação de participantes do projeto. No total foram quatro participantes que estiveram presentes nos encontros, sendo uma mãe que participou de dois encontros, um casal de avós que participaram de um encontro e uma irmã que participou dos quatro encontros. Dentre as temáticas expressadas por eles nos encontros estavam o relato de como foi o processo de busca de profissionais para ter o diagnóstico do filho e neto, falta de informações sobre o diagnóstico, dificuldade de aceitação do diagnóstico e desafios enfrentados no cuidado diário do membro familiar diagnosticado. Como limitação houve a não adesão e participação frequente dos responsáveis, dentre os relatos estava a dificuldade quanto a quem confiar o cuidado da criança com TEA enquanto eles participavam dos encontros. Contudo, os resultados comprovam a necessidade e importância de cuidado, orientação e acolhimento aos cuidadores de pessoas com TEA.

Palavras-chave: Autismo; Acolhimento; Cuidadores.

Agradecimentos: Agradecemos primeiramente a Deus pela capacidade de promover este projeto, aos estudantes de psicologia pela participação e organização das ações e aos cuidadores

participantes do projeto pela disponibilidade, interesse e participação. Também agradecemos à Universidade Cesumar pelo espaço cedido para a realização dos encontros.